



SAE realiza ação preventiva no presídio de Frederico Westphalen

Categoria: Saúde

Data de Publicação: 9 de agosto de 2018

Fonte: Ascom

Na manhã desta quinta-feira, 9, a equipe do Serviço de Assistência Especializada em HIV/AIDS (SAE) deu início a mais uma ação preventiva no presídio de Frederico Westphalen. De acordo com a Secretária Municipal de Saúde, Marta Chielle, foram analisados possíveis focos de tuberculose no presídio, durante esta semana, enquanto na quinta-feira, foram realizados testes rápidos para HIV, hepatites e sífilis.

O Ministério da Saúde divulgou, recentemente, que os presídios brasileiros podem ser um dos principais focos de doenças infectocontagiosas, o qual podem ser levadas à sociedade pelos servidores penitenciários ou até mesmo a partir das visitas íntimas. Segundo a coordenadora técnica da Saúde no Sistema Penitenciário do Ministério da Saúde, Maria Cristina Fernandes, as principais doenças verificadas nos presídios são: a tuberculose, as doenças sexualmente transmissíveis (DST), hepatites e dermatoses. Ainda de acordo com a coordenadora, as doenças não ficam restritas aos muros da instituição. “A sociedade tem uma ideia de que a doença está reclusa. As pessoas estão confinadas, a doença não”, afirma.

Todos os apenados de Frederico Westphalen realizarão os testes rápidos, entretanto, esta é uma ação continuada da Secretaria Municipal de Saúde, onde, em parceria com a direção do presídio, também realiza orientações preventivas em outros períodos do ano.